

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA,
ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2007
(Da Sra. JUSMARI OLIVEIRA)**

Requer a realização de audiência pública para debater as Alterações aprovadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, no Plano Geral de Metas e Universalização - PGMU, das Telecomunicações e suas implicações quanto à inclusão das pequenas Comunidades Rurais no Sistema de Comunicação Brasileiro.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, Requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada reunião de audiência pública para debater as Alterações aprovadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, no Plano Geral de Metas e Universalização das Telecomunicações – PGMU, e suas implicações quanto à inclusão das pequenas Comunidades Rurais no Sistema de Comunicação Brasileiro, convidando-se para este debate um representante da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, um representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, e um representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG.

JUSTIFICATIVA

Na atualidade, discutir com as Comunidades Rurais o seu Desenvolvimento Sócio Econômico, tem sido extremamente dolorido, uma vez que é impossível falar em desenvolvimento e inclusão social, quando os moradores de rincões alijados de qualquer estrutura como estradas e transportes regulares, anseiam no mínimo por um terminal telefônico para comunicar aos Centros Urbanos, com vistas a atender minimamente suas

692631ED28
692631ED28

necessidades emergenciais comuns e corriqueiras, nas nossas comunidades rurais, no Nordeste do País.

É inadmissível, nos dias atuais, pessoas acometidas de doenças serem carregadas na rede por dezenas de quilômetros, até chegar ao socorro. É comum vermos pessoas andando quilômetros, no sábado, para chegarem ao Centro Urbano apenas para “ligar” para o filho, o marido, o pai, que migrou para a Capital a procura de trabalho.

Não existe uma Comunidade que ao discutir conosco as suas prioridades, não coloque o TELEFONE PÚBLICO como a número UM, haja vista que indubitavelmente se trata de meio de comunicação mais eficaz, e por que não dizer necessário.

Priorizar a melhoria da qualidade de quem já tem acesso a alguma estrutura, é importante (caso da Banda Larga), e outros, mas nunca em detrimento daqueles que nada têm, estes sem dúvida precisam ser prioridade.

É necessário que conheçamos os detalhes das mudanças de metas, e, lutemos para garantir o acesso dos excluídos ao Sistema de Comunicação Brasileiro.

Sala da Comissão, em de Novembro de 2007.

JUSMARI OLIVEIRA
Deputada Federal (PR-BA)

692631ED28
692631ED28